

A PLATAFORMA SUCUPIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MILENA VENZKE KAADT¹; MARTA NÖRNBERG²

¹*Universidade Federal de Pelotas – milena_kaadt@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – martenornberg0@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A plataforma sucupira teve seu início em 2012 e foi proposta para garantir maior facilidade e habilidade na coleta e no processo de envio de informações da pós-graduação brasileira (ARCANJO, 2014). Antes de descrever seu funcionamento, é importante destacar o contexto da criação dos programas de pós-graduação no Brasil. Para isso, recorro aos estudos de MAIA (2020, p. 23-44):

De acordo com Balbachevsky (2005), as origens da pós-graduação podem ser buscadas no modelo das cátedras adotado nas primeiras universidades brasileiras, criadas em 1930. Naquela época, as universidades atraíam um número razoável de professores estrangeiros, que vinham para o Brasil em missões acadêmicas por intermédio da colaboração de governos europeus, além de outros que vinham como asilados, fugindo da turbulência vivida na Europa nos anos que precederam a Segunda Grande Guerra. Assim, foram os percussores do modelo institucional para os estudos pós-graduados no Brasil quando a pós-graduação ainda era uma iniciativa de pequenas dimensões, sendo considerada apenas uma das muitas portas de entrada para a vida acadêmica.

Mais tarde, segundo MAIA (2020), o Ministério da Educação reconheceu essas práticas como um novo nível de ensino e, por meio do Parecer nº 977, que institui a Plataforma Sucupira, foram fixadas as principais características desse modelo de ensino, estabelecendo o formato institucional básico da pós-graduação brasileira, apresentando os dois modelos de ensino (mestrado e doutorado). Em 1970, os programas de pós-graduação foram definidos como foco das políticas de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico. Isso fez com que a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) desenvolvesse um sistema avaliativo de desempenho dos programas estabelecendo um “padrão mínimo de qualidade acadêmica centrado na produção científica dos pesquisadores vinculados aos programas” (MAIA, 2020, p.44).

Conforme explica MAIA (2020), a CAPES tem um papel importante para a pós-graduação brasileira por definir políticas e melhorias em seu desenvolvimento científico e social, coordenando a pós-graduação e avaliando os seus programas a partir dos critérios estabelecidos em fóruns de coordenadores de área e de cursos. Além disso, os “resultados do processo avaliativo servem de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios).” (MAIA, 2020, p.45).

Em decorrência dessas posições, para garantir qualidade e eficiência aos processos de avaliação, foi desenvolvida a Plataforma Sucupira, um dos principais sistemas de informação da pós-graduação brasileira, desenvolvido a partir de uma parceria entre a CAPES e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o qual foi celebrado por meio de Termo de Cooperação, datado de 30 de maio de 2012 (MAIA, 2020).



Os coordenadores ou secretários de cada programa de pós-graduação são responsáveis por inserir os dados no sistema através de um acesso restrito. Foi desse processo que participei durante os últimos três anos (2019; 2020; 2021).

Assim, após essa breve explicação sobre como se consolidou a pós-graduação no Brasil e as razões de programação e implantação da Plataforma Sucupira, este resumo tem como objetivo relatar a experiência como graduanda no preenchimento da plataforma sucupira, discutindo sobre a importância dessa atividade para a minha formação acadêmica e profissional.

2. METODOLOGIA

A Plataforma Sucupira tem oito módulos, sendo eles: Conheça a Avaliação, Cursos avaliados e reconhecidos, Avaliação quadrienal, Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN), Minter & Dinter, Qualis Periódicos, Dados e Estatísticas e Coleta de Dados. O trabalho realizado por mim envolveu o preenchimento do módulo Coleta de Dados, que possui quatro menus: Programa, Pessoas, Produções Acadêmicas e Relatórios, conforme pode ser conferido na figura 1.

Figura 1 – Módulo Coleta de Dados



Fonte: (MAIA, 2020, p.50)

Quatro estudantes da graduação participaram do processo de preenchimento, além de docentes coordenadores das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFPEl), nomeados para esta atividade por meio de Portaria emitida pela coordenação do programa. Nossa atividade principal era inserir no menu produções acadêmicas os trabalhos dos discentes, dos participantes externos e dos egressos do PPGE-UFPEl. Além disso, como estudantes da graduação, propomos e elaboramos conjuntamente formulário online



para que os discentes prenchessem os dados das produções publicadas, facilitando o processo de alimentação da Plataforma Sucupira.

Foram realizadas reuniões para a organização do trabalho de preenchimento, orientações e divisão de tarefas entre a comissão. Nessas reuniões era discutido o que tinha sido feito, o que seria realizado nas próximas etapas e também apontadas e discutidas as dificuldades que surgiam.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O valor desta experiência é muito significativo para a minha formação acadêmico-profissional. Durante três anos consecutivos participe dessa atividade que é um importante trabalho para consolidar a avaliação do PPGE-UFPel. Ao longo desse período e processo, percebi algumas questões que contribuíram tanto para a minha formação pessoal quanto acadêmica e profissional.

Poucas pessoas sabem o que é a Plataforma Sucupira, para que ela serve e qual a sua importância para a pós-graduação brasileira, tanto por parte dos discentes quanto para alguns docentes. Muitas vezes, teve que ser feita certa insistência para que discentes e docentes enviassem as informações sobre suas produções embora se tenha elaborado o formulário online para facilitar o preenchimento dos mesmos, muitos egressos e discentes enviavam os dados de produções faltando informações, o que dificultava e atrasava o processo de preenchimento da plataforma.

O trabalho de inserção das informações na Plataforma Sucupira requer bastante atenção e tempo. No caso do PPGE-UFPel, que é um programa relativamente grande, são muitas as produções feitas, o que é, com certeza, maravilhoso; porém, demanda um tempo e cuidado significativo para inserção na plataforma.

Entendo que é fundamental as pessoas do meio acadêmico reconhecerem a importância da Plataforma Sucupira, especialmente porque não é apenas mais uma plataforma, mas sim um sistema que informa as comissões que realizam a avaliação quadrienal da pós-graduação brasileira e, consequentemente, permite a definição das políticas de fomento à pesquisa, inclusive de definição e garantia das bolsas de estudo, auxílios e apoios a projetos de pesquisa, além de ser parte do processo de permanência dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Além disso, conhecer o ambiente da pós-graduação permitiu-me muitos aprendizados. Entre eles, cito: a importância de se ir em busca do conhecimento sobre onde se está inserido; as razões sobre por que estou preenchendo certo documento e sua importância para a instituição e o sistema nacional de educação. Entender tudo isso, e não ficar na ignorância, tem sido, para mim, muito significativo.

4. CONCLUSÕES

Como graduanda foi muito enriquecedor estar junto e participar do preenchimento da Plataforma Sucupira. Pude conhecer um pouco mais da pós-graduação, conhecendo sobre como iniciou no Brasil, entendendo como funciona, como é realizada a avaliação dos programas de pós-graduação brasileiros, além de perceber que um docente que atua na pós-graduação tem muitas tarefas a serem feitas, quase todas ao mesmo tempo.



Meu intuito com este trabalho foi o de trazer esse assunto para que mais pessoas possam saber e conhecer a Plataforma Sucupira, desde a graduação, reconhecendo sua importância para a educação brasileira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCANJO, P. **Capes lança Plataforma Sucupira para gestão da pós-graduação.** Ministério da Educação, 27 mar. 2014. Especiais. Acessado em 01 ago. 2021. Online. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-lanca-plataforma-sucupira-para-gestao-da-pos-graduacao>>

MAIA, M. A. Q. **Sistema de informação da pós-graduação brasileira: avaliação da plataforma sucupira.** 2020. 225f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Curso de Pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais. Acessado em: 05 ago. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34187/1/Sistema_Maia_2020.pdf>